

**EDUCAÇÃO ESPECIAL : RELATO DE ATIVIDADES DO PIBID/IFRS***Subprojeto vivências docente compartilhadas***Dirce de Souza Nunes, Vanessa Sunderhus Glória, Ione Kem, Bruna Gomes***Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS / Escola Estadual Especial Renascença*

Este trabalho é um relato de atividades realizadas através do PIBID/IFRS na Escola Estadual Especial Renascença. O planejamento das atividades pedagógicas na escola exige um preparo peculiar, pois é necessário ter conhecimento das diferentes síndromes e deficiências dos alunos e, para tal, tem-se o apoio da professora supervisora com anos de experiência em educação especial que explica como atender as diferentes formas de aprendizado dos alunos. Buscou-se também o aporte teórico fundamentando o processo de observação, para ajudar na elaboração de práticas pedagógicas, com a linguagem oral e escrita abrangendo as diferentes formas de ensino e aprendizagem. Na prática pedagógica constatou-se que o lúdico é bastante eficiente para aprendizagem de crianças especiais, e por esse motivo vale-se do lúdico na maior parte das atividades pedagógicas. É importante destacar que diversos conhecimentos que conseguimos construir podem ser combinados, e nessas combinações diferenciadas é que nos revelam suas visões sobre o mundo e suas descobertas, despertando a curiosidade, fazendo que surjam perguntas de diversas temáticas combinadas num mesmo contexto exemplificando: - Como nasceu a Terra? E os bebês? Por inexperiência fica-se situada num contexto de inquietações, procurando possibilidades dialógicas de passar através de um ideário lúdico e educativo, temática tão conhecida como Formação do Universo, combinada com Sexualidade, e conseqüentemente outra temática trazida pela emergência da sociedade em transição: as Drogas. O princípio epistemológico ancorou o planejamento das atividades, e de forma paralela, concluímos com êxito as “temáticas combinadas”, termo que designamos o complexo modo de refletir dos alunos. Sendo principiante na arte de ensinar mexendo com memórias afetivas, e reportando para momentos de aprendizado, tenho convicção que permanece latente tudo que aprendi “brincando”, estas referências positivas me levaram a repassar valores da construção dos conhecimentos entrelaçados de alegria e brincadeiras, até com os conceitos, tematizações e problematizações, presentes na forma do ideário dos nossos alunos, pois as atividades lúdicas com o aprendizado estabelece relações cognitivas, simbólicas e produções culturais.

Palavras-chave: educação especial, ensino e aprendizagem; lúdico.